Illmo & Exmo Snr

Parabens nos sejão dados pela bravura com que os nossos Compatriotas repelirão a 7 de Novembro o ataque dos Portuguezes, que, como era de esperar, fazem espalhar noticias de victoria, quando as cartas Inglezas da Bahia em data de 13 dizem todas o contrario. O Courier de 23 comparou os Bravos da Bahia aos Heroes da Peninsula e Waterloo. Quazi sempre a humma boa, ou má noticia se ajuntão outras da mesma natureza. Felizmente agora tudo parece a favor do Brazil, porque a velha Europa vai involver-se em sanguinolenta guerra, e nos teremos tempo e meios de consolidar o Novo Imperio: Quando os Augustos Soberanos, que nenhum socorro derão a S. M. G. no momento da afflicção, esmerando-se ao contrario todos em censurar até as mais insignificantes expressões, que izerem reconhece-lo, e fazer Tratados, diremos, que do mesmo modo que temos conservado as relações Comerciaes sem nenhum Tratado, ou reconhecimento, assim poderemos continuar. Nada de os offender nem por palavra, nem por obras, mas nada igualmente de preferencia por nenhuma.

O meu Collega em Paris vio do Congresso persuadido, que não haverá intervenção armada na Hespanha, e que as Potencias se limitarão a promover a guerra civil, mas as cruzes tem sido tão longe, e a Inglaterra espera tirar tantos proveitos da guerra, que não concebo a possibilidade de continuar a paz na Europa. Os Ministros da Russia, e Austria, Prussia e França já se retirarão de Madrid, e o de Hespanha em Paris já recebeo os passaportes.

A falla de Luiz 18 na abertura das Camaras a 28 do corrente he positiva, e 100 000 Francezes estão em marcha sendo Generalissimo o Duque de Angoulesme.

Mr Canning, como participei a V. Exª, me havia communicado a recusação da parte de Hespanha em rectificar o Tratado de Alliança com Portugal, mas hontem rec-

recebi carta de Paris dizendo, que finalmente estava rectificado. Não falta pois que fazer aos Portuguezes para combater na Europa, e Brazil. O Publico espera anciozo pella falla de S. M. B. na abertura do Parlamento a 4 de Fevereiro. Pode ser que venha anunciando a resolução de conservar a Neutralidade, mas he de supor a vista dos armamentos navaes q que se procede com tanta actividade, que a Inglaterra receia algum rompimento com a Prussia, pois que o Imperador não dissimula o seu disgosto pela opposição, que encontrou da parte della á invasão da Turquia. Convem pois ao Imperio do Brazil conseguir, antes que o rompimento se verifique, o numero de marinheiros e officiaes necessarios a nossa nascente Marinha, e ve-aqui do que principalm. me occupo tanto quanto permitem os poucos meios, que tenho á minha disposição.

A 27 largou deste Porto o Brigue Lapuzin com 48 marinheiros, pelo qual escrevi a V Ex.ª o Officio N.º 9, contendo as condições do ajuste, que forão bem moderadas, sendo o frete a £13 inclusive a Soldada da viagem. A 24 sahirão de Liverpool 6 officiaes e 125 marinheiros, mas hum estratagema e perfidia mercantil do Agente me obrigou a tratar deste objecto em officio separado.

Incluzo achara V Ex.ª hum officio com direcção a S. A. R.º, que veio de Lisboa em caixa a mesma, e que ignoro de quem seja.

No ultimo Paquete de Lisboa vierão quatro Deputados do Brazil = Alunis Tavares, Monte Negro, Alencar, e Assis Barboza. Os dous primeiros ficarão em Falmouth para seguir no proximo Paquete, e os dous ultimos espero que chegarão hoje a esta Cidade. A todos mandei offerecer os socorros necessarios, mas até ao presente não aceitarão cousa alguma.

Deos Guarde a V Exª. Londres 31 de Janeiro de 1823.

Illmo e Exmo Snr. José Bonifacio de Andrada e Silva

Seu Subdito Calde. Brant Pontes